

Nota Pública Fórum Lei Maria da Penha/Nepem-UnB: Contra alteração do nome dos JVD FM do TJBA

NOTA PÚBLICA

O Fórum Lei Maria da Penha e o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher da Universidade de Brasília-NEPEM, vem a público externar sua profunda indignação contra a resolução do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia que determinou a alteração do nome dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher daquele Estado para nominá-las como “Varas da Paz em Casa”. A alteração é ilegal, pois desconsidera o disposto expressamente no art. 14 da Lei n. 11.340/2006 [Lei MARIA DA PENHA], a qual determina que o nome da vara especializada é “Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher”.

A alteração de nomenclatura muda o foco da lei que é proteger a mulher da violência doméstica, reforçando a invisibilização histórica da mulher, diluindo-a na proteção à família. A Lei Maria da Penha visa dar reconhecimento à violação de direitos praticada contra as mulheres: não se trata de conflito ou briga, tem nome e se chama “violência”. Finalmente, o foco na “paz na casa” pode induzir profissionais, que ainda não incorporaram a perspectiva de gênero, a desenvolverem práticas de conciliação e de relativização da relevância da intervenção penal, bem como das intervenções de proteção à mulher pautadas na Lei Maria da Penha e na produção acadêmica.

Esta nomenclatura legal é fruto de intensa atividade de mobilização do movimento feminista e de mulheres no Brasil, tendo sido precedida de inúmeras audiências públicas que antecederam à edição da Lei Maria da Penha. A alteração unilateral da nomenclatura pelo Poder Judiciário baiano, sem qualquer diálogo com o movimento feminista e de mulheres e demais

instituições do sistema de Justiça, representa uma profunda desconsideração da luta histórica das mulheres por direitos e pela visibilidade da violência de gênero.

Por estas considerações, o Fórum Lei Maria da Penha e o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher da Universidade de Brasília conclamam as autoridades baianas a reverterem a alteração ilegal de nomenclatura, bem como alerta as autoridades judiciárias dos demais Estados a não repetirem idêntico equívoco.

Brasília, 21 de agosto de 2017.

Assinam:

Lourdes Maria Bandeira - Professora Titular do Departamento de Sociologia/ UnB e Coordenadora do NEPeM

Amom Albernaz Pires - Promotor de Justiça - Núcleo de Gênero Pró-Mulher do MPDFT e 3ª Promotoria de Justiça de Defesa da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar de Sobradinho/DF

Thiago Pierobom - Promotor de Justiça do MPDFT, titular da 2ª Promotoria de Justiça de Defesa da Mulher em Situação de Violência Doméstica de Brasília, Professor no programa de pós-graduação lato senso da FESMPDFT, Pesquisador Associado do Gender and Family Violence Program da Escola de Ciências Sociais da Universidade Monash (Austrália)

Ela Wiecko - Professora da Faculdade de Direito da UnB

Maisa Campos Guimarães - Mestre e Doutoranda Psicologia/UnB e Servidora do Nafavd/Sedestmidh/GDF

Camila Prado - Professora UnB/ CEDD

Lia Zanotta Machado - Profa. Titular do Departamento de Antropologia da UnB e membro do NEPEM/UnB.

Izis Moraes Lopes dos Reis - Analista do MPU - Coordenadoria de Promotorias de Justiça de Recanto das Emas, Doutora em Antropologia pela

Universidade de Brasília

Gláucia Ribeiro Starling Diniz - Professora do Departamento de Psicologia Clínica da UnB e Coordenadora NEGENPSIC - Núcleo de Estudos de Gênero e Psicologia Clínica

Tânia Mara Campos de Almeida - Profa. Adjunta Departamento de Sociologia/UnB e integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Mulher (NEPeM)/UnB

André Oliveira - Mestre em Direito NPJ/UnB

Danielle Martins Silva Promotora de Justiça - Núcleo de Enfrentamento à Violência e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes do MPDFT e titular da 1ª Promotoria de Justiça de Defesa da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar de Sobradinho/DF

Rejane Suxberger - Juíza de violência doméstica de Sobradinho/DF

Liz-Elainne de Silvério e Oliveira Mendes - Promotora de Justiça do Núcleo de Gênero do MPDFT

Dulcielly Nobrega de Almeida - Defensora Pública

Mariana Távora - Promotora de Justiça do MPDFT, Titular da 3ª Promotoria de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Santa Maria e Assessora do Setor Psicossocial do MPDFT

Ana Paula Antunes Martins - Pesquisadora do NEPeM/UnB; Doutoranda em Sociologia (UnB)